

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 9 – Habacuque – O Justo pela sua Fé Viverá

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência : Habacuque 1.1-5

1 - O peso que viu o profeta Habacuque.

2 - Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritarei: Violência! E não me salvarás?

3 - Por que razão me fazes ver a iniquidade e ver a vexação? Porque a destruição e a violência estão diante de mim; há também quem suscite a contenda e o litígio.

4 - Por esta causa, a lei se afrouxa, e a sentença nunca sai; porque o ímpio cerca o justo, e sai o juízo pervertido.

5 - Vede entre as nações, e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realize em vossos dias uma obra, que vós não creeis, quando vos for contada.

Esboço do Livro de Habacuque

Parte I - O Interrogatório de Habacuque a Deus

Capítulo 1.2-4 : Questão

Como Deus permite que a ímpia Judá fique sem castigo?

Capítulo 1.5-11 : Resposta

Deus usará a Babilônia para castigar Judá

Capítulo 1.1 até 2-1 : Questão

Como Deus pode usar uma nação mais ímpia que Judá como

instrumento de juízo?

Capítulo 2.2-20 : Resposta

Deus também julgará Babilônia

Parte II - O Cântico de Habacuque

Capítulo 3.1,2 : Oração de Habacuque por misericórdia divina

Capítulo 3.1,2 : O Poder do Senhor

Capítulo 3.3-7 : Os atos salvíficos do Senhor

1 - Conhecendo o Cenário do Profeta Habacuque

1.1 - Conhecendo um pouco mais do Profeta

De onde era o profeta Habacuque ?

Esequias Soares: Não Há informações, dentro ou fora do livro sobre a vida pessoal de Habacuque. Apenas temos a declaração de que ele é profeta (Hb 1.1) [8]

Daniel Conegero: Habacuque não é citado no Antigo Testamento e nem no Novo Testamento. Existem também algumas sugestões de que Habacuque teria sido o filho da mulher sunamita que aparece no livro de 2 Reis 4.16, ou que ele teria sido o vigia mencionado em Isaías 21.6. Entretanto, não existe qualquer apoio para tais sugestões, não passam de uma simples conjectura improvável. [10]

Qual é a Data do ministério profético de Habacuque ?

Esequias Soares: Habacuque exerceu o seu ministério quando os caldeus (babilônios) marchavam vitoriosamente pelo Oriente Médio (Hb 1.6). Tal marcha iniciou-se em 627 a.C. e foi concluída com a vitória sobre Faraó Neco, do Egito, na Batalha de Carquêmis, em 605 a.C (Jr 46.2). Tempo em que, de fato, os caldeus tornaram-se um império pujante [8]

O que Significa o nome "Habacuque" ?

Daniel Conegero: O nome Habacuque tem um significado incerto. O nome tanto pode ser ligado à raiz hebraica que significa "Abraço" (h-b-q), ou ao nome de uma planta assíria chamada "hambakuku" (no grego Hambakoum). Lutero entendeu, o significado de "Habacuque" como "abraço", ou seja, como sendo alguém que abraça o seu povo num tempo de desespero. Já Jeronimo entendeu que esse "abraço" deveria ser aplicado no sentido "luta", isto é, alguém que "lutou" com Deus. [10]

Quem era o Pai de Habacuque ?

Esequias Soares: Não temos essa informação, pela finalização de seu livro (Hb 3.19), muitos estudiosos entendem que Habacuque era um profeta bem aceito pela sociedade e há quem afirme que ele seja oriundo de família sacerdotal. A literatura rabínica apoia essa ideia. [8]

Quem era os profetas contemporâneos de Habacuque ?

Esequias Soares: Habacuque foi contemporâneo de Jeremias e Sofonias (Jr 1.1; Sf 1.1). Habacuque menciona a opressão dos ímpios sobre os pobres e o colapso da justiça nacional (Hb 1.2-4) e descreve também o cenário do reinado tirânico de Jeoaquim, rei de Judá, entre 605 e 598 a.C. (conforme Jr 22.3,13-18) [8]

1.2 - A Mensagem do Profeta

No primeiro versículo do livro de Habacuque, lemos:

"O peso que viu o profeta Habacuque" (Hb 1.1)

"peso" indica uma "sentença pesada"

Habacuque "viu", ou seja, teve uma visão profética narrada no seu livro, ao qual pode ser dividida da seguinte forma:

Esequias Soares: A profecia dividiu-se em três capítulos: [8]

(1) Denúncia da corrupção generalizada da nação e a resposta divina (Hb 1.2-17)

(2) Outra resposta divina (Hb 2.1-20)

(3) A oração de Habacuque (Hb 3.1-19)

1.3 - O Ousado Questionamento do Profeta

Vamos ler o texto de Habacuque 1.2-3, abaixo:

2 - Até quando, Senhor, clamarei eu, e tu não me escutarás? Gritarei: Violência! E não me salvarás?

3 - Por que razão me fazes ver a iniquidade e ver a vexação? Porque a destruição e a violência estão diante de mim; há também quem suscite a contenda e o litígio.

No texto acima podemos observar que o profeta Habacuque faz vários questionamentos para Deus diante da impiedade do povo de Judá frente a uma aparente falta de ação de Deus: "Até quando, Senhor" ?

Habacuque presenciava o povo de Judá desobedecendo os mandamentos de Deus e se preocupava com isso, por vezes achava que Deus estava indiferente a essa situação.

A Nação de Judá estava desolada, a iniquidade, a vexação (perversidade), a destruição, a violência, a contenda (Hb 1.3) estava tomando conta de forma generalizada. Para agravar ainda mais este caos instalado, a justiça nacional que deveria funcionar para contornar a situação, estava falida, havia até mesmo abuso opressor das autoridades em relação aos pobres.

"Por esta causa, a lei se afrouxa, e a sentença nunca sai; porque o ímpio cerca o justo, e sai o juízo pervertido." (Hb 1.4)

Esequias Soares: A frouxidão da lei era consequência da corrupção generalizada. Na esfera judiciária, a sentença não era pronunciada, ou quando dada o veredicto, este sempre beneficiava os poderosos. A sociedade sequer lembrava-se da lei. Esta era o poder coercitivo para manter a ordem pública, garantir a segurança e os direitos do cidadão (Dt 4.8; 17.18,19; 33.4; Js 1.8). Mas a influência das autoridades piedosas não foi suficiente para mudar o estado das coisas. Somente o Senhor onipotente de Israel é quem pode fazer plena justiça [8]

2 - O Silêncio de Deus

Refleta com seus alunos, se eles já viveram momentos de "silêncio de Deus", ou momento onde Deus se cala.

Porque as vezes ocorre o "silêncio de Deus" diante de uma situação de aflição em nossa vida ? Por que Deus sabe o tempo certo para tudo, todo

cristão pode passar por momento que não ouve a voz de Deus, existem várias razões para o silêncio de Deus, mas devemos confiar que Deus está no controle da situação, Paulo escreveu aos Romanos:

"E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito" (Rm 8.28)

Reflita com seus alunos, que mesmo diante do "Silêncio de Deus", Deus está trabalhando para os que nele espera :

"Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti que trabalha para aquele que nele espera" (Is 64.4).

Diga para seu aluno que o silêncio de Deus também é uma resposta.

O silêncio de Deus quer dizer "espera" , "estou agindo", "estou no controle" , "aguarde tu verás" ...

Enquanto Habacuque estava achando que Deus era indiferente a situação do povo de Judá, Deus estava agindo :

"Vede entre as nações, e olhai, e maravilhai-vos, e admirai-vos; porque realizo em vossos dias uma obra, que vós não creeis, quando vos for contada." (Hb 1.5)

Esequias Soares: Antes de Habacuque perceber a gravidade da situação, Deus, que está no controle de todas as coisas, apenas aguardava o tempo oportuno para agir e mostrar a razão de sua intervenção. Tudo estava nos planos do Senhor. O profeta e todo o povo de Judá precisavam prestar mais atenção aos acontecimentos mundiais, pois o Eterno realizaria, naqueles dias, uma obra que eles não creiam, quando lhes fosse contada. Essa obra era um novo império que Deus estava levantando no mundo. Não obstante, esse oráculo (essa profecia) também diz respeito à vinda do Messias (At 13.40,41) [8]

Reflita com os Alunos: Quando Deus se cala, isso NÃO significa:

- 1 - Que Deus não está interessado pela situação que esteja vivendo
- 2 - Que Deus lhe abandonou nos piores momentos da sua vida
- 3 - Que Deus Não tem a solução dos seus problemas

Importante:

1 - Muitas vezes a resposta de Deus não vem através de uma revelação especial, usando por exemplo alguém com Dom de Revelação ou Profecia, mas através da Bíblia, leia a Bíblia regularmente, muitas resposta vem de nosso devocional diário com Deus.

2 - Por vezes Deus responde, mas como não é a resposta que desejamos ouvir, então simplesmente ignoramos e achamos que Deus está no silêncio para conosco.

3 - Por vezes Deus está dando a resposta diante de tantos fatos que estão diante de nossos olhos e não percebemos que Deus já está respondendo nossos questionamentos. Devemos pedir discernimento e sabedoria para Deus quanto a saber lidar com as adversidades da vida.

2.1 - Até Quando?

Habacuque é chamado de profeta questionador, ao ver a gravidade da situação do povo de Judá não via a hora de Deus agir, aqui de certa forma mostra que a compreensão concernente à sua vida espiritual ainda era superficial.

Ainda faltava a Habacuque considerar alguns aspectos essenciais da vida com Deus, parece que sua aflição ou impaciência acerca das ações de Deus estava maior que sua fé, quando sua fé deveria estar maior que sua aflição. Muitas vezes queremos determinar o tempo do agir de Deus e queremos ensinar Deus a trabalhar por nós em meio as aflições da vida, todavia, a resposta divina de Deus vem no tempo certo, e mesmo que essa resposta divina não seja a que esperamos, ela é sempre a melhor :

"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor. Porque assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos" (Is 55.8,9)

2.2 - Por que Deus não Intervém?

As ações de Deus parece as vezes sem sentido e injustas, mas na hora certa Deus fará justiça, ele está no controle e irá interferir na história.

Habacuque achava que Deus estava indiferente aos pecados de Judá, ele não estava olhando aquela situação pela fé. Pedia para Deus mudar a situação de Judá, fazer justiça, fazer o povo abandonar as iniquidades, as opressões. Pedia: "Até quando Senhor" , intervenha em Judá.

De que forma Habacuque gostaria que Deus corrigisse o povo de Judá ? Por certo do seu modo, um modo bem diferente da maneira do agir de Deus, pois no silêncio, Deus estava levantando o império dos Caldeus (Babilônios) sob a liderança do rei Nabucodonosor para passar um corretivo em Judá, algo impensável pelo profeta, eis aí a primeira resposta de Deus para Habacuque.

2.3 - Oração como via de Intimidade com Deus

"Tu és tão puro de olhos, que não podes ver o mal, e a opressão não podes contemplar. Por que olhas para os que procedem aleivosamente e te calas quando ímpio devora aquele que é mais justo do que ele?" (Hb 1.13)

Esequias Soares: O rei Nabucodonosor da Babilônia estava a caminho de Jerusalém para invadir a província de Judá. No entanto, Habacuque ficou desapontado com essa resposta. Como um povo idólatra, sem ética e respeito aos direitos humanos, poderia castigar o povo de Deus? Habacuque pergunta: "por que, pois, olhas para os que procedem aleivosamente e te calas quando o ímpio devora aquele que é mais justo do que ele? (Hb 1.13). Trataria o Senhor os filhos de Judá como os animais? (Hb 1.14). Permitiria à Babilônia fazer o que desejasse com o povo? (Hb 1.15,17). [8]

Sem obter resposta a esse questionamento, Habacuque sobe uma fortaleza (torre de vigia) para aguardar a resposta de sua oração :

"Sobre a minha guarda estarei, e sobre a fortaleza Me apresentarei e vigiarei, para ver o que falará a mim, e o que eu responderei quando eu for arguido (acusado, censurado, repreendido)" (Hb 2.1)

Então, Deus responde pela segunda vez.

Esequias Soares: Sabedor de que Deus lhe responderá, o profeta prepara-se para ser arguido por Deus. Ele se posiciona como uma sentinela, figura comumente empregada para descrever os profetas bíblicos. Sua função era ficar alerta para escutar a palavra de Deus e transmiti-la ao povo (Is 21.8; Jr 6.17; Ez 3.17). [8]

"Então o Senhor me respondeu e disse: Escreve a visão e torna bem legível sobre tábuas, para que a possa ler quem passa correndo" (Hb 2.2)

"Porque a visão é ainda para o tempo determinado, mas se apressa para o fim e não enganará; se tardar, espera-o, porque certamente virá, não tardará" (Hb 2.3)

Esequias Soares: A resposta divina veio ao profeta através de uma visão transmitida com agilidade e nitidez, dispensando a necessidade de que alguém lesse e a interpretasse, pois se tratava de uma mensagem que, apesar de futurística, era claríssima: A Babilônia desaparecerá da terra para sempre! No entanto, Judá, apesar do castigo, sobreviverá (Jr 30.11). O desafio era crer na mensagem! Ainda que seu cumprimento tardasse, Deus é fiel para cumprir a sua palavra (Hb 2.3; Jr 1.12). Assim como naquele tempo, o mundo permanece no pecado por causa da incredulidade e por isso não crê na pregação do Evangelho (Jo 9.41; 15.22; 16.9; 2Co 4.4). [8]

Como acabamos de ler, Deus convida o profeta a aguardar o castigo de Judá e a queda do império Babilônico, ou seja, o cumprimento da profecia, mantendo a fé e a esperança.

3 - Habacuque para Hoje

Habacuque perguntava para Deus "Até quando" Judá estará nessa situação de iniquidade, opressão, injustiças sociais?

Deus responde: Levantarei os Babilônios para invadir Jerusalém para corrigir Judá.

Habacuque questiona: como pode uma nação ímpia, mais ímpia que Judá trazer juízo? Sem resposta para esse questionamento, ao invés de murmurar diante da situação de Judá e da resposta de Deus, Habacuque resolve entrar na intimidade com Deus através da oração e recebe a segunda resposta de Deus: Judá receberá um castigo doloroso mas sobreviverá , enquanto Babilônia será destruída para sempre.

Isso nos ensina que ao invés de murmurar devemos orar para obter a resposta de Deus conforme sua vontade para nós. Aprendemos com a história de Habacuque a levar nossas preocupações e questionamentos a Deus em sincera oração.

3.1 - Contentamento apesar do Sofrimento

De fato, Habacuque esteve com medo em relação ao que viria, afinal, os caldeus (babilônios) invadiriam Jerusalém e levariam o povo ao cativeiro, mas após a segunda resposta de Deus afirmando que Judá sobreviveria, a falta de tranquilidade desapareceu, pois agora estava confiando no amor e na misericórdia de Deus. Habacuque esperava que Deus realizasse a obra e que essa obra fosse conhecida de todos os homens:

"Ouvi, Senhor, a tua palavra, e temi; aviva, ó Senhor, a tua obra no meio dos anos, no meio dos anos faze-a conhecida; na tua ira lembra-te da misericórdia." (Hb 3.2)

Apesar do sofrimento que viria sobre Judá, Habacuque expressa a grandeza da glória de Deus e o contentamento pela misericórdia que Deus teria do seu povo, pedindo que Deus apressasse a redenção e a libertação de seu povo. Conclui sua oração pelo seu povo declarando que independente do que viesse acontecer, ele ainda se alegraria e o exultaria (demonstraria excesso de contentamento, louvaria com grande júbilo) na esperança de que Deus visitasse seu povo novamente com sua salvação:

"Todavia, eu me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus da minha salvação" (Hb 3.18)

Eliezer de Lira e Silva: Olhar para o sofrimento e a aflição humana e, paradoxalmente, desfrutar da paz de Cristo (se alegrando e exultando a Deus) parece-nos loucura! Mas não o é quando entendemos que Deus age segundo o conselho da sua vontade, visando sempre o bem e o crescimento dos seus filhos. O deserto da vida não é percorrido sob a ilusão mágica da "sombra e água fresca", mas com os pés firmes na realidade desértica do sol escaldante (Rm 5.1-5; Fp 4.7). Nesse interregno (interrupção momentânea entre dois reinados, durante a qual o trono permanece vago) desfrutamos da bondade e a proteção do Criador dos céus e da terra. Mesmo vivendo em um mundo de aflições, podemos experimentar a paz que excede todo o entendimento e cantar em alto e bom som o coro do hino 178 da Harpa Cristã: "Paz, Paz, Gloriosa Paz, Paz, Paz / Perfeita paz / Desde que Cristo minh'alma salvou / tenho doce Paz" [12]

3.2 - O Cântico de Habacuque

"Porque ainda que a figueira não floresça, nem haja fruto na vide; ainda que decepcione o produto da oliveira, e os campos não produzam mantimento; ainda que as ovelhas da malhada sejam arrebatadas, e nos currais não haja gado; Todavia eu me alegrarei no Senhor, exultarei no Deus da minha salvação" (Hb 3.17-18)

Habacuque nesse momento descreve profeticamente o estado de terra de Judá durante o cativeiro, declarando que mesmo diante dessas circunstâncias não abalaria sua confiança em Deus, o Deus da sua salvação.

No Novo Testamento, o apóstolo Paulo mostra para nós como ele lidava com as circunstâncias da vida: "Sei estar abatido e sei também ter abundância em toda a maneira e em todas as coisas, estou instruído, tanto

a ter Fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade" (Fp 4.12). São as circunstâncias difíceis da vida que nos ensina a dependermos de Deus.

3.3 - O Justo viverá da Fé

E agora vamos finalizar este estudo com o versículo chave do livro de Habacuque: "Eis que a sua alma se incha, não é reta nele; mas o justo pela sua fé, viverá" (Hb 2.4)

Esequias Soares: A expressão "alma que se incha" refere-se ao orgulho dos caldeus (Hb 1.10; Is 13.19). O justo é aquele que crê no julgamento de Deus sobre a Babilônia (Hb 2.8). Ele sobreviverá à devastação de Judá pelo exército de Nabucodonosor: "O justo, pela sua fé, viverá". Mas ao mesmo tempo é uma mensagem de profundo significado para a fé cristã (Rm 1.17; Gl 3.8; Hb 10.38). Em o Novo Testamento, o "justo" é quem, proveniente de todas as nações, acolhe a mensagem do Evangelho e é justificado pela fé em Jesus. [8]

Silas Daniel: O justo não vive pelo que vê, sente, percebe, imagina ou pensa, mas pela fé. "Porque andamos por fé e não por vista" (2Co 5.7). Nossa fé está fundamentada no próprio Deus, em sua Palavra. Nenhuma adversidade, por mais intensa e intransigente que seja, é eficiente para desestruturar a vida daquele que vive pela fé. Se a vida do crente tem por fundamento qualquer coisa que não seja a verdadeira fé, ela desmorona já na primeira intempérie. [11]

Da mesma maneira que Judá sobreviveu através da fé a devastação feita pelo exército da Babilônia sob a liderança do rei Nabucodonosor: "o justo, pela sua fé, viverá" (Hb 2.4b), nós cristãos também viveremos pela fé: "porque nele se descobre a justiça de Deus de fé em fé, como está escrito: Mas o justo viverá da fé" (Rm 1.17).

Comentário
Pr. Éder Tomé

Referências

- [1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009
- [2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais
- [3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje
- [4] Revista Betel Dominical Adultos - 3T - 2023
- [5] versiculoscomentados.com.br
- [6] Bíblia de Estudo Cronológica Aplicação Pessoal - CPAD
- [7] Apostila Profetas Menores - Universidade da Bíblia - Pág.15
- [8] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 2012 - 4T - Pág.6-8
- [9] Apostila Profetas Menores - Academia de Pregadores - Pág. 26
- [10] estiloadoracao.com - <https://estiloadoracao.com/quem-foi-o-profeta-habacuque/>
- [11] Daniel, Silas - Habacuque - CPAD - 2005 - RJ - Pág.90
- [12] Revista Lições Bíblicas - CPAD - 2012 - 3T - Pág.8